



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Ata N.º 4/2018

2ª reunião

--- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE DEZANOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO ---

--- Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, segunda, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novo, secretariado pela Primeira Secretária, Sara Pereira e pelo 2º Secretário Marco Oliveira. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais, Arminda Ferro (SIM), Joaquim Costa (SIM), António Félix (PSD), José Carvalho (PSD) e António Cruz (PS). ---

--- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: ---

--- **Ponto um:** Deliberar sobre os assuntos agendados para o período de antes da Ordem do Dia; ---

--- **Ponto dois:** Aprovar os documentos Previsionais – opções do plano, proposta de orçamento para o ano 2019 e quadro de pessoal; ---

--- **Ponto três:** Apreciação e aprovação do regulamento de apoio ao Associativismo; ---

--- **Ponto quatro:** Apreciar a informação escrita do Presidente da junta de Freguesia acerca de atividades da autarquia; ---

--- **Ponto cinco:** Aprovação da ata da penúltima Assembleia. ---

--- Dando início à sessão, o Presidente da Mesa anunciou que tinha dois pedidos de renúncia de mandato em sua posse sendo um deles da vogal Carla Montenegro (PSD), sendo a partir de agora substituída pelo Vogal Sérgio Carvalho e outro da Vogal Daniela Ramos (PS), que será substituída pela Vogal Lurdes Marques, conforme discutido na primeira sessão da quarta Assembleia. Por terem sido cumpridos todos os trâmites legais, as aludidas renúncias foram aceites. ---

--- Continuando, Presidente da Mesa anunciou os pedidos de substituição, um apresentado pelo Vogal Dorindo Correia, que se faz substituir pelo Vogal Hélder Pinho outro apresentado pelo Vogal António Costa que se fez substituir pela Vogal Ana Gomes e um último apresentado pela Vogal Lurdes Marques que pediu a sua substituição, feita pelo Vogal Carlos Pinho. Passaram os Vogais a ocupar os seus respetivos lugares. ---

--- Começou o Presidente da Mesa pelo ponto um da Ordem do Dia "**Deliberar sobre os assuntos agendados para o período de antes da Ordem do Dia**". ---

--- Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa que solicitou à mesa a análise da ata nº4/2017, por considerar que a mesma contem algumas imprecisões, nomeadamente no seu ponto três. Referiu que não está contra a substituição que ocorreu dentro do executivo, apenas quer garantir que foram cumpridos todos os trâmites legais sob pena de alguém poder impugnar o ato. ---

--- Para esclarecer esta questão foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que remeteu esclarecimentos para o Secretário do Executivo que disse constar nos pontos 1.7 da reunião de executivo de 7 de dezembro de 2017 o pedido de renúncia da Vogal Daniela Ramos. Continua dizendo que na Assembleia de Freguesia nº 4/2017 existe a comunicação à Assembleia da renúncia da vogal, apesar da forma simples como foi feita. No dia 5 de janeiro de 2018, cumprido a deliberação da Assembleia, em reunião de executivo foram atribuídos os respetivos pelouros ao Vogal Joaquim Viera. ---

--- Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa dizendo que por uma questão de transparência, deveriam ser anexadas à ata de renúncia da Vogal Daniela Ramos as comunicações entre o Presidente do Executivo e o Presidente da Assembleia onde constasse a informação de que não seria necessário realizar uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Assembleia Extraordinária apenas para comunicar a renúncia uma vez que existia uma outra passado pouco tempo. Considera que com tal salvaguarda não à dúvidas quanto à legalidade do ato. -----

--- Prestados todos os esclarecimentos, o Presidente da Mesa deu inicio ao ponto dois da Ordem do Dia: **“Aprovar os documentos Previsionais – opções do plano, proposta de orçamento para o ano 2019 e quadro de pessoal”**. -----

--- Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa que se mostrou perplexo por no plano de atividades a Banda S. Tiago de Silvalde e o Rancho S. Tiago de Silvalde não estarem devidamente contemplados. Continua dizendo que gostaria de mais esclarecimentos sobre a verba prevista para o cemitério de Silvalde, assim como nas medidas para atrair iniciativa privada. Revelou-se dececionado por não estarem contempladas iniciativas de rastreio da diabetes. Quanto à referência do leasing de uma viatura de apoio à Junta de Freguesia disse gostar de saber o tipo de viatura a adquirir. -----

--- Pediu a Palavra a Vogal Arminda Ferro que veio lembrar que considerou o último orçamento um orçamento de intenções, assim como o atual, sendo muito difícil a sua concretização. Refere também que existe uma gralha no orçamento por nele não constarem os valores necessários para abertura do concurso para a contratação de administrativa. -----

--- Para esclarecer todas as dúvidas colocadas tomou a palavra o Presidente do Executivo que começou por dizer que um dos primeiros pontos a sublinhar era a limpeza da freguesia que tem sido elogiada pelos fregueses. Entrando mais concretamente nos esclarecimentos solicitados pela Assembleia disse que, quanto à banda S. Tiago de Silvalde e ao Rancho de S. Tiago de Silvalde, diz estarem previstas no orçamento verbas específicas para estas duas entidades, assim como para outros eventos culturais. A nível de formação, foram ministradas formações sobre proteção de dados e sobre compostagem. Deixou ainda menção ao facto de a junta receber brevemente competências no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal. Não quis deixar de frisar que já foram disponibilizadas verbas para o arranjo dos apoios de pesca e Escola da Marinha 1. Na área da saúde foram realizados rastreios auditivos e de visão. Quanto à questão da venda das casas da seara revela que só agora tal é possível uma vez que a Câmara Municipal assinou as licenças necessárias. Não considera que este seja um orçamento de intenções e que o Executivo trabalhou para que este seja concretizável. Revela ainda que será aberta uma vaga para contratação de funcionaria administrativa. Quanto à questão colocada sobre o cemitério revela ser verdade que a verba prevista se destina à compra de terreno para alargamento do mesmo. Para falar sobre a questão da postura de transito, passou a palavra ao Secretario do executivo Pedro Tavares que disse que essa questão já esta a ser tratada juntamente com a comissão camarária nomeada para o efeito. Seguidamente foi dada a palavra ao Tesoureiro Helder Freitas que veio esclarecer as questões relacionadas com a contratação de um novo funcionário, dizendo que o valor orçamentado apenas prevê salários desde o meio do ano sendo que para o pagamento dos custos administrativos associados ao processo de contratação iriam tentar o apoio junto da Câmara Municipal. Para finalizar esta parte da intervenção, disse o Presidente do Executivo que o veículo a adquirir mencionado no orçamento seria obviamente um veículo comercial. -----

--- Interveio o Vogal José Carvalho que em primeiro lugar disse estranhar que o Presidente do Executivo não tenha votado favoravelmente a moção de censura ao atual Presidente de Câmara. -----

--- Atendendo à última intervenção, o Presidente do Executivo usou o direito de resposta, tendo esclarecido que para a defesa da freguesia já votou contra o seu próprio partido. -----

--- Tomou a palavra o Vogal Joaquim Costa que reiterou a sua afirmação de que a banda e o rancho de S. Tiago de Silvalde tinham sido retirados do plano de ação do Executivo. Diz que quanto a associação desportiva a criar, que esta já esta autorizada e apenas falta levar a esta os seus estatutos finais. Considerou desajustada a prioridade de se gastar dinheiro na construção de um parque de merendas quando Silvalde já tem um parque com essas características. Concluiu dizendo que considera o orçamento não será para cumprir e que devido à falta de esclarecimentos irá votar contra o mesmo. -----

--- Pediu a palavra o Vogal António Félix, querendo saber se a sua sugestão dada em sede de comissão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

permanente para que o atual funcionário do campo da seara tivesse uma remuneração de quinhentos euros mensais tinha sido aceite.

--- Interveio o Vogal Hélder Pinho que quis ser esclarecido sobre se o atual Executivo já teria feito contas às despesas que iria ter com os protocolos de delegação de competências.

--- Pediu a palavra o Vogal José Carvalho que lembrou a Assembleia que grande parte do trabalho relacionado com a venda das casas da seara tinha sido feito pelo anterior Executivo.

--- A Vogal Arminda Ferro pediu a palavra, sugerindo que as iluminações de natal fossem colocadas em vários locais da freguesia. Frisa que está perante um orçamento de intenções e que será difícil votar favoravelmente à sua aprovação.

--- Pediu a palavra o Vogal Hélder Pinho para referir que consta do plano plurianual de investimento as receitas da venda das casas da seara, não constando no mesmo o valor a pagar pelas despesas de manutenção das mesmas nomeadamente no que concerne à substituição dos telhados.

--- Para esclarecer todas as dúvidas interveio o Presidente do Executivo lembrando que o problema dos telhados das casas da seara já existiam há bastante tempo, não entendendo porque é que a questão só foi levantada agora. Referiu que relativamente às casas da seara, a sua venda estaria próxima e por isso o valor das mesmas no orçamento, lembrando que o processo de legalização das mesmas tinha sido longo, tendo apenas terminado no decorrer do presente ano. Prosseguiu prestando esclarecimentos sobre os vários protocolos a entrar em vigor esclarecendo que em virtude destes iria ser implementado um contentor para servir de vestiário para os funcionários da Junta de Freguesia. A nível de funcionários em regime de tarefa ou avença veio esclarecer que estavam previstos quatrocentos euros mensais para o funcionário Fernando e cem euros para o outro funcionário. Quanto à questão do ATM disse que esta não estava esquecida tendo sido difícil encontrar um local seguro para a mesma até ao momento. Quanto à questão do parque de merendas, disse que o valor orçamentado era uma previsão com uma grande margem de manobra esperando a junta de freguesia gastar menos que o previsto.

--- Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa que mostrou a sua indignação pela utilização do terreno ao lado da Columbófila para a instalação do contentor para vestiário dos funcionários uma vez que considera que aquele espaço deveria ser usado para construção de habitações. Conclui dizendo que por não estar de acordo com grande parte das opções do orçamento irá votar contra o mesmo.

--- Interveio a Vogal Arminda Ferro que questionou o Presidente do Executivo sobre a identidade do novo avençado a contratar.

--- Para responder às questões realizada disse o Presidente do Executivo que não iria pessoalizar a mesma uma vez que a Assembleia sabia perfeitamente quem era a pessoa a contratar como avençado. Quanto ao vestiário dos trabalhadores disse que este será implementado numa área desportiva não fazendo sentido construir lá habitações. Acrescenta que, já há dificuldades para vender as casas que lá estão construídas, seria impensável construir outras para vender. Acrescenta que a maior prioridade momento é a implementação de formas de trabalho condignas para os trabalhadores da Junta de Freguesia.

--- Findo o período de discussão, o presente ponto foi levado a votação tendo sido aprovado com 5 votos a favor, 3 votos contra e 4 abstenções.

--- Na sequência da votação acabada de realizar, o Vogal António Félix entregou à mesa, depois de ler, uma declaração de voto da bancada do PSD, que será anexa à presente ata. No mesmo sentido o Vogal Joaquim Costa manifestou a sua intenção de enviar declaração de voto da bancada do SIM, sendo esta junta à presente ata.

--- O Presidente da Mesa avançou para o Ponto três da ordem do dia que consistia na **“Apreciação e aprovação do regulamento de apoio ao Associativismo”**.

--- Interveio o Vogal Joaquim Costa dizendo que pensava que o presente regulamento apenas se destinava à atribuição de subsídios complementares. Continua dizendo que as medidas a implementar pelo regulamento iram castrar o associativismo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

- Pediu a palavra o Vogal José Carvalho para dar razão ao que foi dito pelo Vogal Joaquim Costa, referindo que será muito difícil para as coletividades cumprir com os formalismos do regulamento, até porque o subsídio atribuído até agora constitui uma espécie de presente para estas. -----
- --- Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa que defendeu que o regulamento deveria ter sido colocado à apreciação perante as associações até para que pudessem existir critérios diferenciadores para a atribuição de subsídios. -----
- Pediu a palavra a Vogal Arminda Ferro para dizer que considera o regulamento exagerado nos seus critérios. Continua dizendo que existem várias associações em Silvalde que representam a freguesia e que não terão condições logísticas para recorrer aos subsídios. Pelos motivos expostos diz não concordar com o regulamento. -----
- Interveio o Vogal Hélder Pinho para dizer que as finalidades do regulamento deveriam estar melhor explicadas. Defende a existência de critérios para atribuição de subsídios, até porque nem todas as coletividades tem as mesmas necessidades. -----
- Para responder a todas as dúvidas foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que remeteu mais esclarecimentos para o Tesoureiro Hélder Freitas que começou por dizer que a aprovação do regulamento resulta de uma imposição legal, tendo o mesmo de ser tão complexo e extenso de forma a salvaguardar tanto as associações como a junta de freguesia. Retomou a palavra o Presidente do Executivo para dizer que apenas pretende cumprir a lei, e que a rigidez do regulamento existe para respeitar os preceitos legais. --- Pediu a palavra a Vogal Arminda Ferro que, sabendo que o conteúdo do regulamento obedece a imposições legais, gostaria de saber se a redação do mesmo não pode ser alterada de forma a se ajustar à realidade do associativismo na freguesia. -----
- No mesmo sentido o Vogal Joaquim Costa disse que concorda com a existência de critérios na atribuição de subsídios, mas não nos moldes do regulamento. -----
- Interveio o Presidente do Executivo que sugeriu à Assembleia aprovar o regulamento com a condição deste ser revisto caso a sua aplicação seja difícil, uma vez que a sua reprovação implicaria não poder conceder subsídios às coletividades durante o presente ano. -----
- Pediu a palavra a Vogal Arminda Ferro para se mostrar contra a proposta do Presidente do Executivo pois considera que o regulamento esta condenado ao fracasso. -----
- Findo o período de discussão, o presente ponto foi levado a votação tendo sido aprovado com 5 votos a favor, 3 votos contra e 4 abstenções. -----
- Finda a votação, o Presidente da Mesa prosseguiu para Ponto quatro da ordem do dia "**Apreciar a informação escrita do Presidente da junta de Freguesia acerca de atividades da autarquia**".-----
- Pediu a palavra o Presidente do Executivo para referir que tinha recebido do Supremo Tribunal de Justiça a indicação de que o recurso enviado pela Junta de Freguesia de Silvalde quanto aos terrenos da Escola da Seara não tinha sido aceite, no entanto ainda decorria o processo junto do instituto de registos e notariado. -----
- Prestados os esclarecimentos sobre o último ponto, passou-se à discussão do Ponto cinco da ordem do dia "**Aprovação da ata da penúltima Assembleia**".-----
- Pediu a palavra o Vogal Celso Sá que referiu que nos termos do regimento da Assembleia de Freguesia de Silvalde no fim de todas as assembleias deveria ser aprovada a sua respetiva ata, no máximo, em cada Assembleia deveria ser apresentada a ata da sessão anterior. Esclareceu o Presidente da Mesa, que tinha sido intenção daquela submeter as atas anteriores a votação o que só não tinha sido possível devido problemas técnicos. Retomou a palavra o Vogal Celso Sá que referiu ter solicitado à mesa o registo áudio da ultima assembleia para que o confrontasse com o teor da respetiva ata, tendo lhe sido negado o mesmo, apesar de considerar que é um direito seu. -----
- Interveio o Presidente da Mesa para esclarecer que tinha sido sugerido ao Vogal que este se dirigisse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

à Junta de Freguesia de forma a juntamente com um membro da mesa se procedesse à audição das ditas gravações, mas que as mesmas não lhe seriam entregues.-----

---- Prosseguiu a discussão, tendo vários vogais levantado questões sobre as atas a aprovação, sugerindo pequenas retificações, motivo pelo qual o Presidente da Mesa, em concordância com a restante assembleia, decidiu adiar para a próxima assembleia a aprovação de todas as atas em atraso. ---

---- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às duas horas e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA


1.º SECRETÁRIO


PRESIDENTE


2.º SECRETÁRIO

